

Ifthenpay anuncia aumento de 27% no volume de facturação no 1º trimestre de 2018



A primeira fintech portuguesa a ultrapassar os 1.000 milhões de euros de total acumulado de pagamentos anuncia os resultados dos três primeiros meses deste ano. A empresa encerrou o trimestre com níveis de crescimento acentuado, reportando um crescimento do volume de pagamentos de 49%.

A Ifthenpay encerrou o primeiro trimestre de 2018 com um volume de facturação de 436.895€, o que representa um aumento de 27% face ao mesmo período do ano anterior. A nível do volume de pagamentos, a empresa especializada na emissão e gestão de referências multibanco partilhadas totalizou 95.854.759€, um crescimento de 49% ante o valor alcançado em 2017.

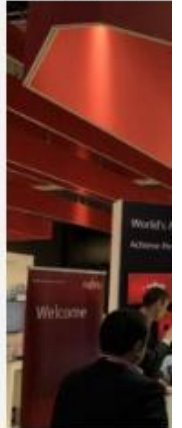
A fintech de Santa Maria da Feira, que possui mais de 11 mil entidades aderentes ao seu serviço em todo o território nacional e também no estrangeiro, prevê movimentar mais de 418.000.000€ em pagamentos durante o ano de 2018.

«Estamos muito satisfeitos com os resultados alcançados no primeiro trimestre de 2018, que estão em linha com as nossas previsões para o ano e que corroboram a nossa aposta de continuarmos a desenvolver a

ALEX

**IFS apresenta**

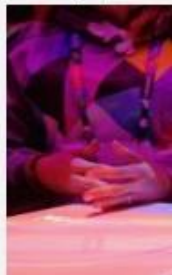
2 Maio, 2018

**Fujitsu: da com monitorização**

15 Março, 2018

**Lenovo quer li**

6 Março, 2018



integração de sistemas. O ano de 2018 irá continuar a ser um ano de forte crescimento para a Ifthenpay reforçando a sua posição e a sua quota de mercado», afirma Filipe Moura, Co-CEO e Co-Founder da Ifthenpay «O nosso negócio está intimamente ligado ao crescimento das vendas online em Portugal, que se irá manter nos próximos anos, bem como ao sucesso do multibanco, que mais de 80% dos portugueses continua a privilegiar como método de pagamento preferencial, pelo nível de segurança garantido e pela facilidade de utilização. Por isso, também iremos lançar em breve o MB Way», acrescenta o responsável.



Lenovo mostra
27 Fevereiro, ;





IFTHENPAY FECHA 2017 COM CRESCIMENTO DE 24% NO VOLUME DE NEGÓCIOS

A Ifthenpay confirma que as referências multibanco continuam a ser o método de pagamento favorito dos portugueses.

A Ifthenpay assume-se como a primeira fintech portuguesa a conseguir mil milhões de euros em total acumulado. A empresa de Santa Maria da Feira anunciou ainda que o volume de pagamentos aumentou 45%, em 2017.

Por: Cátia Rocha

Dizem ser uma fintech «discreta», numa altura em que se vê cada vez mais o fenómeno das tecnológicas com operação no sector financeiro e na gestão de pagamentos. Criada em 1998, a Ifthenpay, sediada em Santa Maria da Feira, especializou-se na emissão e gestão de referências multibanco. A empresa aproveitou para divulgar os resultados atingidos no ano passado: 24% de crescimento do volume de negócios, com valores de 1,43 milhões de euros e um volume de pagamentos de 317,8 milhões de euros, com um crescimento de 45% face ao ano anterior. Para Filipe Moura, sócio-gerente da empresa, Portugal deveria ser um «estudo de caso», já que as referências multibanco «continuam a ser o meio de pagamento favorito», no que toca a pagamentos. No início da sua operação, os responsáveis dizem que as

referências multibanco estavam apenas ao alcance das grandes empresas, por exemplo, com a necessidade de ter um departamento comercial para tratar dessas questões.

Assim que a empresa percebeu que a partilha de entidades multibanco poderia ser uma oportunidade de negócio, a Ifthenpay, que surgiu como uma alternativa a partir da Ifthen (que desenvolvia e fornecia software de gestão a Corporações de Bombeiros). Em troca da referência multibanco, a Ifthenpay apresenta uma tarifa plana, de setenta cêntimos, independentemente do valor de transação. Como explica Filipe Moura, «os clientes não têm surpresas e isso também é uma estratégia comercial». Ao encerrar 2017, a Ifthenpay reforça que já «ultrapassou as onze mil entidades aderentes ao serviço», destacando ainda que os pagamentos feitos através de homebanking já ultrapassam

os pagamentos feitos nas caixas multibanco: 60% contra 36%.

«UM MERCADO AINDA COM HIPÓTESES DE CRESCIMENTO»

Segundo Filipe Moura e Nuno Breda, sócios da Ifthenpay, que conta também com a consultoria de Jorge Meneses, Portugal ainda tem «espaço para crescimento», no que toca a este tipo de pagamentos.

A empresa destaca o aumento da quantidade de marcas e serviços com presença online, que, para vingarem no mercado português continuam a apostar neste tipo de soluções de pagamento. «Em 2018, continuaremos a desenvolver a integração de sistemas e a inovar nas parcerias», refere a empresa, que diz que se prepara para disponibilizar uma nova forma de pagamento, alinhada com a estratégia da SIBS, que tem vindo a apostar na app MBWay, nos últimos anos.

A empresa reforça que já «ultrapassou as onze mil entidades aderentes ao serviço», destacando ainda que os pagamentos feitos através de homebanking já ultrapassam os pagamentos feitos nas caixas multibanco.